

Introdução

Sandra Bulhões Cecílio¹, Uberaba, Minas Gerais

21 de maio de 1993: Primeira Ata de nossa SBPMG.

2023, 30 anos depois: Bodas de Pérolas.

Bodas de Pérolas nos fazem pensar na trajetória da ostra que a partir de uma inquietação gera uma pérola. Pensando nossa história e nossas transformações, fomos nos sentindo similares a catadores de pérolas ou a artesões, escultores de joias preciosas.

Inspirados por estas ideias, decidimos que nossa evolução por esses 30 anos de existência merecia celebração!

Construímos assim uma bela jornada comemorativa em 24 de julho de 2023. Naquela data nos deliciamos com uma Psicanálise afetiva e viva, acompanhada de ternos abraços. Fizemos nosso brinde à história da SBPMG construída junto à Febrapsi, Fepal e IPA. Celebramos e revivemos 30 anos de trabalho psicanalítico consistente e amoroso. Trabalho de mineiro!

Surgimos como sonho de nosso pioneiro Dr. Sebastião Salim e da persistência deste médico psiquiatra e professor da UFMG interessado em Psicanálise. Sabemos que sonho que se sonha junto tem a chance de vir a ser realidade e Dr. Sérgio Kehdy mudou-se do Rio de Janeiro para Belo Horizonte, para juntos trabalharem no que então já era mais que um sonho: uma parceria! Esse projeto prosperou incluindo, inicialmente, Clemilda Barbosa de Souza Psicanalista Didata da SPRJ e mais tarde Mário Lúcio Baptista, Gisèle Brito (atual Presidente da SBPMG), Edna Torres e Maria da Penha Lanzoni. Juntos foram cultivando pérolas. Como dito em nossas homenagens na jornada de 24 de julho: “(Re)Lembrar nossa história, nos ajuda a (re)conhecer quem nos tornamos. A vocês nosso carinho, respeito e admiração guardados no coração”. Gratidão!

1 Diretora Científica da SBPMG

Sandra Bulhões Cecílio

Esse grupo, quando ainda grão de areia, recebeu da Sociedade Mãe SPRJ o apoio de potencial teórico e humano através de pessoas como Dr. Victor Manuel de Andrade, Edna Vilette e Jacques Engel, dentre outros. Psicanalistas de Belo Horizonte e de outros lugares deram as mãos a este processo, dentre eles Jannê Campos e Flávio Neves. Todos foram fundamentais para a existência do NPBH. Em parceria com a Sociedade do Rio de Janeiro teve início a primeira turma de formação com a presença de colegas, tais como a própria Jannê de Oliveira Campos, Rosália Bicalho (Membro Benemérito), Eliane de Andrade, Maria Cristina Dias (Membro Efetivo e Didata), Marília Botinha (Membro Efetivo e Didata) e Rossana Nicollielo Pinho (Membro Associado). Os sonhos já eram então grãos de areia mineira. Nascia a praia psicanalítica mineira!

Nadaram nas primeiras ondas desta praia, ainda surfando na SPRJ, Thereza Paione (Membro Efetivo e Didata) e Paula Linhares (Membro Associado), que compuseram a segunda turma mineira de formação junto à SPRJ.

Como joia da IPA, surgiu em 2008 o GEPMG (Grupo de Estudos Psicanalíticos de Minas Gerais) no qual contamos com apoio dos Sponsors Luiz Carlos Mabilde (SPPA), Diana Vásquez (APA) e, mais tarde, Gleda Brandão (SPMS). Já como Sociedade provisória da IPA (2015), nosso competente apoio veio de Gleda Brandão (SPMS) e Nilde Franch (SBPSP). Desde 2019, somos definitivamente Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais.

Cada um marcou presença viva na construção de nossa Sociedade.

Já dizia Rubem Alves que ostra feliz não faz pérola, pois o ato criador, na ciência ou na arte, surge de um grão de areia, de um incômodo, uma curiosidade, seguido de desejos de transformação e de muita dedicação para crescimento. Nossa SBPMG surgiu, como acompanhamos, de inquietações, sonhos e inspirações, seguidos de incansável trabalho. Crescemos cultivando bela Psicanálise com saudáveis e sensíveis relações humanas. Hoje a SBPMG é uma joia preciosa.

Nossa joia é um colar de pérolas de algumas voltas. Contamos com um colar de seis voltas e já sonhando com a sétima. Cada turma estruturada em nossa sociedade cultiva cabeças pensantes e corações aquecidos em análises pessoais estruturantes, seminários teóricos consistentes e supervisões sensíveis: verdadeiras pérolas.

Somos uma instituição psicanalítica mineira.

Ser psicanalista é caminhar em direção de ser o melhor de si mesmo, inspirando outros na construção de sua própria jornada.

Sandra Bulhões Cecílio

Escreveu Roberto Drummond: “Ser mineiro é uma benção de Deus, uai[...] – tudo é mineiro, uai. Tudo é sonhador. Porque o que, primeiro, define o mineiro é a busca do sonho impossível. É este dar a vida por um sonho ou uma quimera. Pelo sonho da liberdade...”

Falando pois, por mim: a vivência junto a SBPMG me inspira nesta liberdade de “ser eu mesma”. Ser psicanalista mineira, me faz sentir joia valiosa, cultivada com dedicação e afeto, esculpida para trazer luz emocional ao que é humano. Celebro a festa de ser psicanalista da SBPMG com café e pão de queijo, misturados a champanhe e joias...

“Quero versos que sejam como joias”, disse um dia Fernando Pessoa. Sinto a Psicanálise como preciosidade em minha história, sendo esta a herança que gostaria de deixar a meus filhos, netos e a todos: cultivem esta joia em suas vidas. Cultivem, além da poesia e da mineiridade, a vivência da Análise Psicanalítica.

JORNADA DE 30 ANOS



SBPMG

Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais





























